

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

## **Cursos Superiores de Tecnologia: análise da oferta nos IFs e CEFETs da região sudeste**

*Ronan de Deus Moreira, Felício Alves de Azeredo, Anthone Mateus Magalhães Afonso*

A oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) no Brasil teve início a partir de políticas públicas desenvolvidas nas décadas de 1960 e 1970 para implantação de cursos superiores de curta duração. Após o desenvolvimento de várias ações para ampliação da oferta desses cursos superiores, no final da década de 1970 as políticas de incentivo foram descontinuadas, sendo retomadas apenas na década de 1990. Desde então foram criadas políticas públicas para melhor organização da formação e consequente valorização dos CSTs, incluindo a ampliação da oferta de vagas e de cursos, o que levou ao crescimento de vários indicadores dos últimos Censos da Educação Superior no Brasil. Contraditoriamente, verificou-se que no Instituto Federal Fluminense (IFF) a oferta desses cursos diminuiu, sendo vários CSTs descontinuados para dar origem a cursos de Bacharelado. Essa constatação fez emergir a necessidade de um estudo mais amplo para entender a dinâmica de criação e descontinuidade de cursos superiores nos últimos anos em outros Institutos Federais (IFs). Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a oferta de vagas nos últimos dez anos para ingresso nos CSTs dos IFs e Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFETs) localizados na região sudeste do Brasil, bem como identificar o papel destinado a esses cursos na educação superior. Foi realizada análise documental dos editais de vestibulares de cada instituição no período compreendido na pesquisa, dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) e de outros documentos necessários para a análise em tela. A hipótese norteadora da pesquisa sinalizava que apesar dos investimentos e do desenvolvimento de políticas públicas educacionais voltadas para os CSTs nas últimas décadas, a oferta desses cursos nas instituições públicas federais tem diminuído, enquanto que nas instituições de ensino superior privadas tem aumentado significativamente. Os resultados parciais confirmam a redução do número de CSTs nos IFs e CEFETs da região sudeste e o aumento de cursos de Bacharelado e de Licenciatura. Constatou-se ainda que os cursos de Bacharelado são ofertados predominantemente durante o dia em regime integral e que o turno da noite é ocupado em maior parte pelos CSTs e Licenciaturas.

**Palavras-chave:** Cursos Superiores de Tecnologia, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Superior.

**Instituição de fomento:** Instituto Federal Fluminense.